

Rede CoVida - Ciência, Informação e Solidariedade

Diretrizes Organizacionais

Propósito

A pandemia de COVID-19 representa a maior crise sanitária deste século. A rapidez com que os casos da doença se espalharam a partir da China, somada à alta mortalidade observada naquele país e em muitos países europeus, em particular na Itália e Espanha, acendeu um alerta vermelho para as autoridades sanitárias de todo o mundo. No dia 26 de fevereiro de 2020 registrou-se o primeiro caso da COVID-19 no Brasil, evento que foi sucedido, rapidamente, por outros casos e que mobilizou as autoridades sanitárias dos mais diversos níveis de gestão, a sociedade e a comunidade científica brasileira.

A “Rede CoVida: Ciência, Informação e Solidariedade” é um projeto multidisciplinar de colaboração científica composto por pesquisadores e profissionais de diversas áreas do conhecimento focada na pandemia da Covid-19. A rede inclui epidemiologistas, sanitaristas, matemáticos, estatísticos, físicos, cientistas da computação, bioinformatas, economistas, comunicólogos, entre outros com o objetivo de compreender a epidemia e seus efeitos, além de fornecer evidências que contribuam para seu controle. É uma iniciativa iniciada por pesquisadores e profissionais do Cidacs/Fiocruz e da Universidade Federal da Bahia (Ufba), à qual se associaram pesquisadores e profissionais de outras instituições nacionais e internacionais.

A rede tem por objetivos centrais:

1- Colaborar no monitoramento da pandemia, com previsões periódicas de sua evolução, no Brasil. Um painel com os casos reportados e a previsão de casos para a semana seguinte já encontra-se operando e sendo permanentemente atualizado (<http://painel.covid19br.org/>), apoiado por um grupo de especialistas em dados e visualização.

2- Construir modelos matemáticos em tempo real da epidemia - A modelagem matemática da disseminação da epidemia oferece oportunidades para que intervenções possam ser definidas de maneira mais precisas, e algumas vezes antecipada, contribuindo para a mitigação dos seus

efeitos. Com modelos bem definidos torna-se possível avaliar, antecipadamente, o possível efeito de medidas de controle a serem adotadas, a exemplo das restrições de circulação de pessoas, limitações no transporte intermunicipal e interestadual, e posteriormente os efeitos destas medidas na disseminação da doença. Os modelos podem também auxiliar na previsão das necessidades de recursos dos serviços de saúde (leitos hospitalares, leitos em Unidades de Terapia Intensiva, materiais e recursos humanos necessários), a necessidade de outros setores e serviços essenciais e seus efeitos.

3- Sintetizar as evidências científicas - Estamos vivenciando uma pandemia por um agente infeccioso novo e, dessa forma, existe carência de conhecimentos científicos, necessários para orientar o seu enfrentamento. Para compensar isto, a comunidade científica tem tentado, em ritmo frenético, preencher a lacuna do conhecimento existente. Desse modo, é fundamental rever as evidências científicas produzida em tempo real, avaliando a sua qualidade e identificando os achados que podem auxiliar a tomada de decisão no campo da gestão e organização dos serviços de saúde, nas ações de vigilância epidemiológica e nos aspectos clínicos e terapêuticos diretamente relacionados ao cuidado das pessoas com diagnóstico de COVID-19. Desse modo, a sínteses de evidências científicas é fundamental para apoiar a tomada de decisões pelas autoridades sanitárias e para informar o público em geral.

4- Divulgar evidências científicas - Coletar, selecionar e tratar informações confiáveis sobre a COVID-19 em consonância com as evidências definidas por pesquisadores e criar estratégias de disseminação adequada desse conteúdo para diversos públicos e em diversos canais de comunicação, em especial a população brasileira mais vulnerável.

Dinâmica de funcionamento

A participação na Rede CoVida é voluntária e não existe nenhuma relação hierárquica entre seus membros, assim como não há nenhuma estrutura organizacional fixa. Todavia, para assegurar um grau adequado de coordenação que favoreça a geração rápida de informações confiáveis, os pesquisadores associados em rede adotam o seguinte funcionograma.

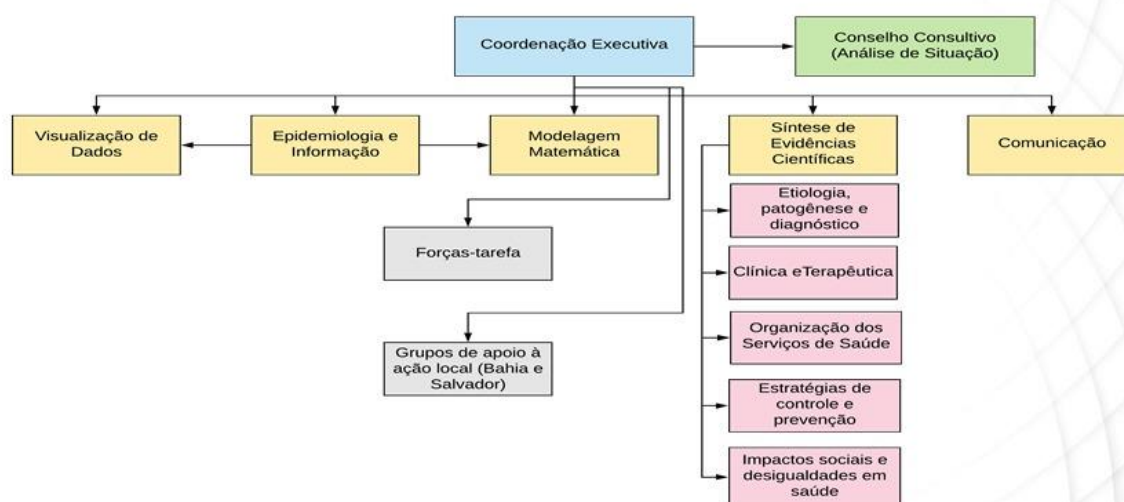


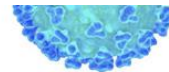
Figura 1. Instâncias funcionais da Rede CoVida e suas atribuições.

A) Coordenação executiva (CE)

Tem a atribuição central de zelar pelo cumprimento do propósito da rede, desempenhando os seguintes papéis:

- i. monitor do contexto, identificando questões a serem objetos da busca e síntese do conhecimento científico,
- ii. alocador dos recursos da rede de acordo com as questões e as prioridades definidas,
- iii. porta-voz da rede, inclusive para disseminar as informações produzidas.

A ser composto pelos coordenadores dos grupos temáticos e dos coordenadores dos subgrupos de síntese de evidência. A coordenação executiva se reúne regularmente para avaliar e coordenar as atividades em desenvolvimento e definir novas prioridades, que inclui a criação de grupos temáticos e forças-tarefa. Todos os documentos divulgados pela Rede devem ser homologados em reunião da Coordenação Executiva antes de sua divulgação pública.



B) Conselho consultivo

Formado pelos coordenadores e outros membros de cada um dos grupos temáticos da rede, o conselho consultivo tem a atribuição principal de assegurar a integração entre os diversos grupos, evitando superposições e lacunas nas atividades de sistematização e síntese do conhecimento científico.

O conselho tem também a atribuição de apoiar a coordenação executiva, quando for por esta solicitado, em especial na definição das questões prioritárias a serem objetos de busca e síntese de conhecimento científico.

C) Grupos temáticos (GT)

Responsáveis diretos pelas atividades finalísticas da rede, constituem seus centros operacionais. Os grupos temáticos têm atribuições distintas, composição multidisciplinar e devem ter alto grau de interação entre si. Cada GT tem um desenho de funcionamento próprio, tendo autonomia para decidir o fluxo de atividades e a periodicidade das suas reuniões. Os grupos temáticos da Rede CoVida e suas respectivas funções são:

1. **Grupo de Visualização de Dados** - desenvolver e manter do Painel da Rede CoVida estabelecido em <http://painel.covid19br.org/>.

2. **Grupo de Modelagem Matemática** - desenvolver modelos matemáticos capazes de fazer previsões confiáveis sobre o curso da pandemia de COVID-19 no Brasil, informando ainda sobre as projeções de recursos do sistema de saúde que serão necessários para assistência aos doentes. Além disso, espera-se que o GT de Modelagem Matemática contribua na avaliação das medidas e ações implementadas pelas autoridades sanitárias e demais órgãos do poder público.

3. **Grupo de Epidemiologia e Informação** - organizar e garantir o fluxo regular de dados úteis e disponíveis sobre os diferentes aspectos da pandemia, e produzir análises necessárias para o monitoramento e avaliação do seu comportamento no Brasil. Desse modo, esse grupo temático apoia as análises que se fizerem necessárias, contribui com os demais grupos temáticos em

análises para responder questões de investigação específicas, além de apoiar a construção de relatórios e boletins.

4. Grupo de Síntese de Evidências - buscar, selecionar e sumarizar artigos científicos, textos de opinião de cientistas e documentos técnicos de interesse para o estudo da COVID-19 com o objetivo de produzir sínteses pragmáticas, porém confiáveis, recomendações e outros produtos técnicos-científicos para agentes públicos e audiências não-especializadas, separando o que é evidência do que é apenas especulação ou mesmo falsificação. Regularmente, os grupos devem se reunir para discutir as sínteses, definindo as informações que merecem ser levadas ao conselho consultivo e à coordenação-executiva para eventual difusão. Este grupo está organizado em 5 subgrupos:

- a- SG de Etiologia, Patogênese e Diagnóstico
- b- SG de Clínica e Terapêutica
- c- SG de Estratégias de Prevenção e Controle
- d- SG de Organização de Serviços de Saúde
- e- SG de Impactos Sociais e Desigualdades em Saúde

5. Grupo de Comunicação - Elaborar e implementar estratégias de disseminação de informações confiáveis sobre a pandemia por Covid-19 para os diversos segmentos da população brasileira, por meio dos mais variados canais de comunicação, em consonância com o conhecimento produzido ou sintetizado pelos pesquisadores integrantes da Rede CoVida.

D) Forças-tarefa (FT)

Considerando o surgimento de questões sanitárias urgentes, qualquer participante da rede pode sugerir e a CE aprovar a formação de grupos temporários ou forças-tarefa para buscar, sintetizar e/ou produzir o conhecimento científico disponível, formulando recomendações a serem divulgadas.

E) Grupos de apoio à ação local

Sendo majoritariamente formada por pesquisadores baianos, situados em Salvador, na Região Nordeste, a rede se compromete a produzir e divulgar informações que atendam a demandas específicas do estado da Bahia e da cidade de Salvador.

Para tanto, foram constituídos dois grupos de apoio à ação local (Bahia e Salvador), formados por pesquisadores dedicados a selecionar, dentre todo o conhecimento sintetizado pelos diferentes grupos temáticos, aquelas informações que possam orientar as respostas às demandas recebidas da Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS-Salvador). Assim como a coordenação executiva, esses dois grupos de apoio devem se reunir periodicamente, mantendo contato permanente com pontos focais na Sesab e na SMS-Salvador. Está também em avaliação a criação de um grupo focado ao apoio a Região Nordeste

F) Reuniões gerais

Por princípio, trata-se de espaço de participação direta de todos os membros para discussão de qualquer tema que todos (ou a maioria) considerem pertinente. Contudo, a principal atribuição da reunião geral é discutir o mérito de questões científicas específicas prioritárias para a geração de informações a serem disseminadas.

Nesse sentido, em regra, cada reunião geral deve ter uma única questão em debate, permitindo o aprofundamento da discussão no intervalo de tempo cômodo para a modalidade de videoconferência.

As reuniões gerais serão realizadas a partir de uma convocação da coordenação executiva, sendo conduzida por seus membros. A questão específica a ser discutida em cada reunião pode ser proposta por qualquer membro da rede, devendo ser encaminhada com a antecedência à coordenação-executiva.

G) Produção e divulgação de documentos técnico-científicos

Os documentos técnicos-científicos produzidos pela Rede CoVida devem ser discutidos e aprovados nos Subgrupos Temáticos ou Forças-Tarefa nos quais foram elaborados. Em seguida, tais documentos são apresentados à Coordenação Executiva e aos demais membros da rede sob a forma de seminários. Nos seminários, os participantes são estimulados a fazerem comentários, críticas e sugestões aos documentos, podendo sugerir adequações, que serão avaliadas pelos autores quanto à sua pertinência. A versão final desse documento deve ser homologada em reunião da Coordenação Executiva e encaminhada para que a equipe de comunicação faça diagramação e a devida divulgação.

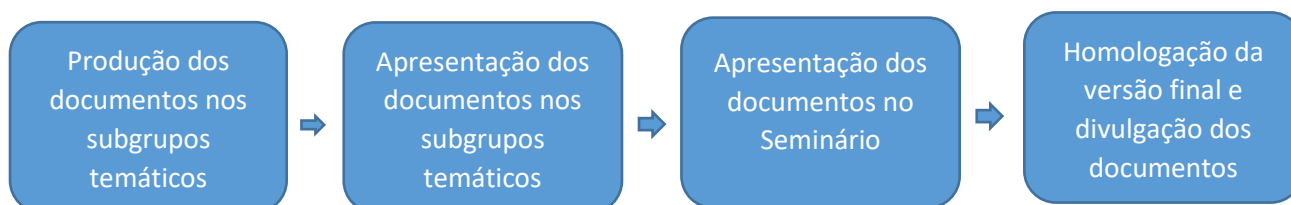


Figura 2. Fluxo para a publicação de documentos da Rede CoVida.